

VIOLENCIA

NAS ESCOLAS

D. BORAH MACIEL CORRÊA

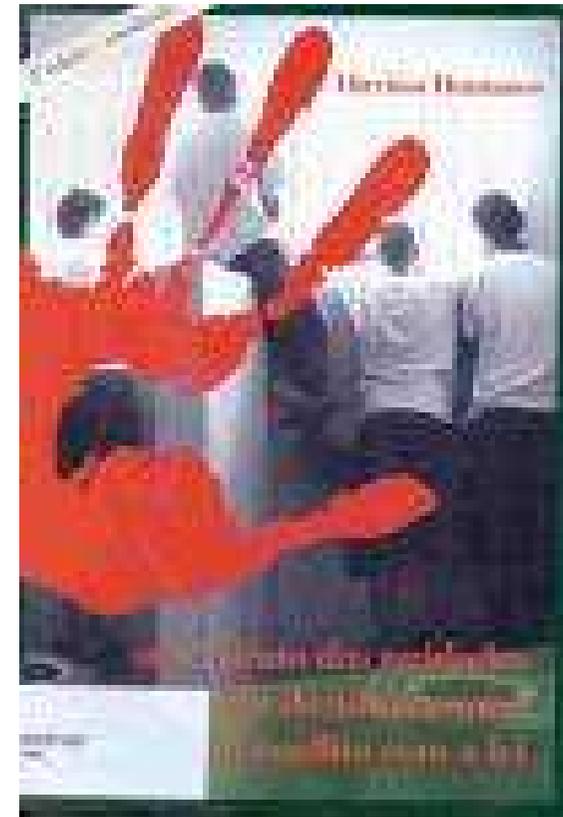
# Definições preliminares

- Violência em meio escolar situa fenômenos distintos:
  - violência **contra** a escola
  - violência **da** escola
  - violência **na** escola



# Quem pratica a violência nas escolas?

Estudos mostram que os atos violentos nas escolas geralmente são praticados por alunos ou ex-alunos



# ASPECTO RELEVANTE

- O PAPEL DO GRUPO COMO FOMENTADOR E SUSTENTADOR DOS ATOS VIOLENTOS : estratégias de aceitação / identificação



# Violência contra a escola

Expressão:

- depredações, vandalismos, arrombamentos, roubos.



# Discussões em torno da violência contra a escola

- Debate: qual o papel da escola na atualidade?
- Caracterização socioeconômica do entorno
- Delimitação dos fatores de risco
- As novas configurações familiares



# Violência da escola

Expressão:

- Organização autoritária
- Currículos fechados
- Ambiente confuso e não acolhedor
- Práticas discriminatórias



# Discussões em torno da violência da escola

- Debate: Democratização da escola
- Organização escolar: currículos
- Identidades locais: respeito às diferenças
- Formação de professores



# Violência na escola

Expressão:

- Bullying: xingamentos, incivilidades, desrespeitos, humilhações, ameaças
- Agressões físicas
- Drogas na escola



# Discussões em torno da violência na escola

- Debate: Educação para a paz
- Gerações em conflito – alunos x professores
- Sociabilidade juvenil – identidades; masculinidades
- Contexto social – cultura da violência
- Escola: espaço de encontro das diferenças



# O LUGAR DA ESCOLA

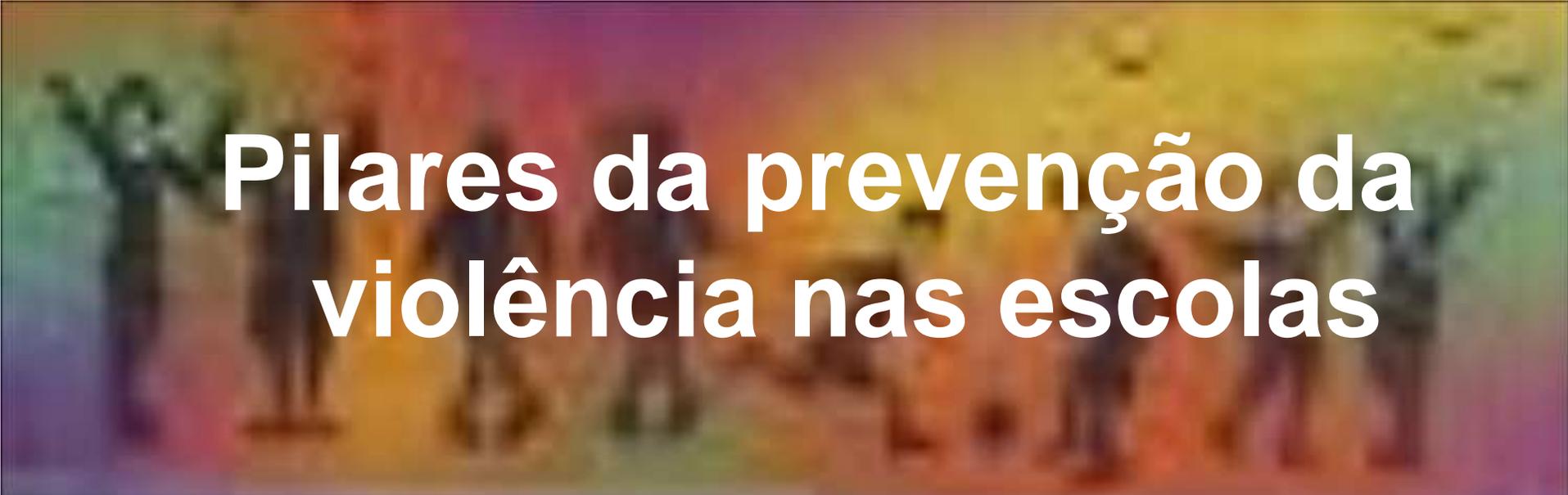


- EDUCAR – CIVILIZAR: CHOQUE DE CULTURAS
- ESCOLA COMO LUGAR DA LEI/ DO LIMITE
- SEDIMENTAÇÃO DO UNIVERSO SIMBÓLICO: AS REGRAS E VALORES CULTURAIS
- ENCONTRO COM A DIFERENÇA

# O LUGAR DO EDUCADOR

RE(A)PRESENTAÇÃO DA AUTORIDADE  
VIVENCIADA NO UNIVERSO FAMILIAR





# Pilares da prevenção da violência nas escolas

escolas de  
PAZ

# ESCOLA SEGURA

- Organização, limpeza e iluminação do espaço físico – evitar esconderijos
- Melhoria das condições de segurança dos prédios – evitar acidentes ; evitar invasões



# ESCOLA ORGANIZADA

- Estabelecimento de um código de conduta na escola com previsão das sanções em caso de descumprimento das normas
- Comunicação clara e divulgação constante para todos
- Garantia da aplicação não discriminatória das normas
- Desenvolvimento de programas educativos que incentivem a adoção dos comportamentos desejados



## ATENÇÃO:

Não se trata de transformar a escola numa instituição severa e sem liberdade

# ESCOLA QUE CUIDA

- Estabelecimento de um clima agradável na escola:
- As percepções, sentimentos e comportamentos de seus membros revelam que a escola é um lugar onde as pessoas se sentem confortáveis, bem-vindas e que podem ser bem sucedidas



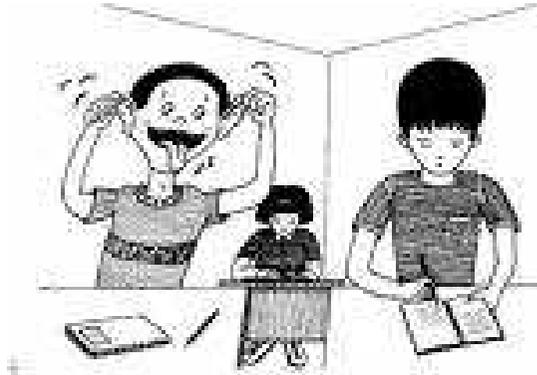
# BOAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO avaliadas internacionalmente



# Escuta Ativa

Conhecer o ponto de vista dos alunos:

- o que pensam, sentem, compreendem, querem?
- O que dizem?
- Como se expressam?

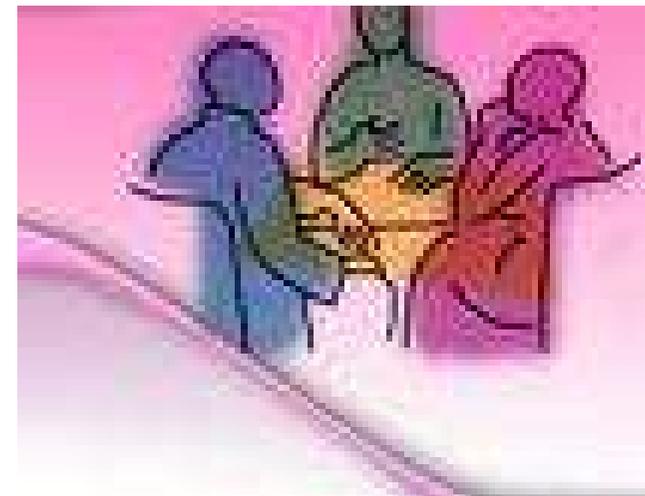


**NEGOCIAÇÃO**

# Mediação de conflitos

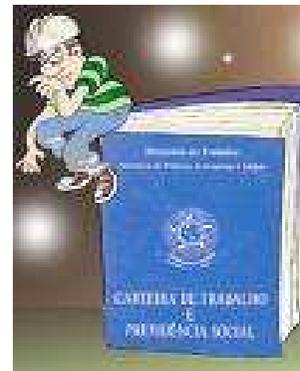


- Atenção às relações – bullying “não é coisa de criança”
- Aprendizagem da **COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA**
- Formação de mediadores



# Supervisão dos jovens

- Identificação dos jovens em situação de risco – ativação das instituições de apoio (conselhos, redes, ongs)
- Desenvolvimento de atividades de cultura, lazer, esporte e trabalho como SAÍDAS ALTERNATIVAS para as drogas e a delinquência



# Integração com a comunidade

- Estabelecimento de uma rede de PARCERIAS – via de mão dupla

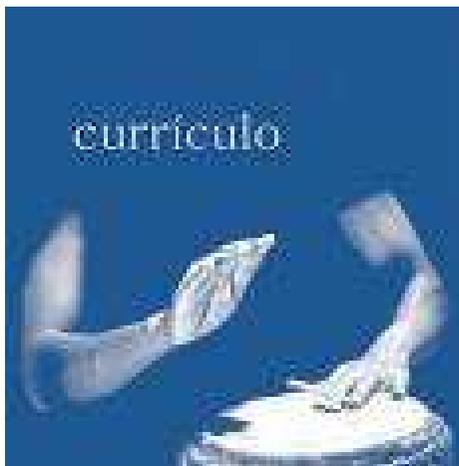


**ESCOLA COMO  
REFERÊNCIA  
LOCAL**

**Papéis compartilhados**

# Gestão democrática

- Escola como espaço de participação
- Escola voltada aos interesses da comunidade local

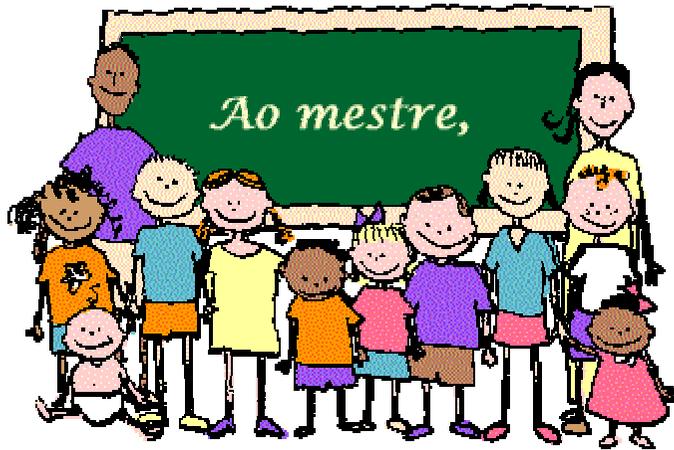


**Coerência entre o**  
**dizer o fazer**

# Fomentar uma cultura de paz

- Educar para a tolerância
- Educar para o respeito ao diferente
- Educar para a ordem
- Educar para a convivência
- Educar para a autonomia
- Educar para a sustentabilidade





# SAÍDAS: A CENTRALIDADE DO EDUCADOR

- O educador como observador privilegiado das manifestações dos alunos
- Esferas de atuação:
  - motivação
  - gerenciamento de conflitos
  - análise dos próprios comportamentos que possam ser geradores de violência
  - cuidado com as ações que possam levar à estigmatização de pessoas e comportamentos

# Iniciativas públicas em curso

- Projeto Escola Viva, Comunidade Ativa
- Projeto Escola Aberta (abertura das escolas aos finais de semana)
- Projeto Escola que Protege (proteção dos direitos da criança e do adolescente)



TODA E QUALQUER AÇÃO  
HUMANA É UM ATO  
EDUCATIVO!





# Contato

Déborah Maciel Corrêa

Tel: 9209 6690 / 3352 4151

[deborahmaco@gmail.com](mailto:deborahmaco@gmail.com)

Consultoria educacional  
Prevenção da violência  
Psicologia e Mediação de Conflitos